CES41: Série1

Gianluigi Dal Toso

Divisão de Ciência da Computação Instituto Tecnológico de Aeronáutica São José dos Campos, Brasil gianluigi.toso@gmail.com

I. Gramática

Realizando a expansão da gramática fornecida pelo enunciado, conclui-se que um programa consiste basicamente de uma linguagem de atribuição. Um programa escrito nessa linguagem terá essencialmente a estrutura apresentada pelo Código 1.

Código 1: Exemplo de código válido pela expansão da gramática fornecida.

```
programName {
    toso = 25;
    turma = 21;
    anoInicio = 1965;
    respostaUniverso = 42;

var1 = ( anoInicio + respostaUniverso ) + (256 + toso);
    var2 = var1 + (turma) + (anoInicio + (var1 + toso));
}
```

Este código será o arquivo de dados que será utilizado para os testes das análises que seguirão.

II. QUESTÃO 1: ANÁLISE LÉXICA

Antes de iniciar a fase de implementação do analisador léxico, construiu-se os diagramas de transição referentes à etapa de análise léxica para auxiliar a implementação. A Figura 4 ilustra o diagrama de transição léxica completo para essa gramática. e as Figuras 1, 2, e 3 são recortes didáticos do diagrama completo para melhor compreensão.



Figura 1: Reconhecimento de cadeias do tipo ID.



Figura 2: Reconhecimento de caracteres únicos.

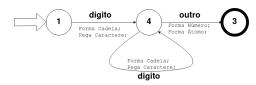


Figura 3: Reconhecimento de cadeias do tipo CTE.

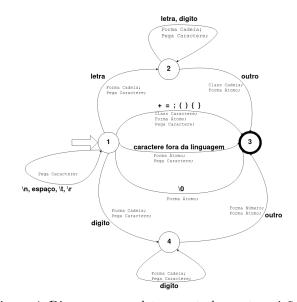


Figura 4: Diagrama completo com todas as transições

A implementação do analisador léxico foi realizada em linguagem C, seguindo a mesma ideia apresentada pelos slides de aula (Capítulo 3). O número máximo de caracteres para uma cadeia foi definido como sendo de 30 (trinta) caracteres e definido pela diretiva de pré-processamento MAXCADEIA. Foi definido um número pequeno apenas para tornar a tabela de exibição dos átomos mais elegante e didática e tal limite pode ser facilmente modificado.

O código completo está anexo à este relatório, em formato comprimido (.zip), juntamente com os arquivos de teste utilizados. O código principal do analisador léxico está contido no arquivo analisadorLex.c.

Como esta fase trata apenas de identificar os átomos que compõe a estrutura do programa e sua estrutura ainda não é avaliada, será utilizado como entrada de testes uma modificação do código exemplo para a gramática apresentado anteriormente (Código 1) adicionando à este código alguns caracteres inválidos e também fragmentos lexicamente corretos apesar de sintaticamente inválidos. O conteúdo do arquivo de entrada de dados com esse código moficado é apresentado pelo Código 2.

Código 2: Arquivo entradaLex.dat utilizado para testar o analisados léxico.

```
programName {
         toso = 25;
         turma = 21;
         anoInicio = 1965;
         respostaUniverso = 42;
         var1 = ( anoInicio + respostaUniverso ) + (256 + toso);
         var2 = var1 + (turma) + (anoInicio + (var1 + toso));
         ? codigo valido lexicamente
10
         & mas invalido sintaticamente %
11
         # 1323123 3123123 3123123 31 $
12
         1994 + 25 = invalidoToso
13
14
15
```

O Código 3 e 4 apresentam as saídas provenientes da execução do código implementado para o analisador léxico comprovando seu funcionamento. A execução foi realizada em um ambiente Linux rodando em uma arquitetura amd64.

Código 3: Output do analisador léxico no stdout.

```
=== A N A L I S E L E X I C A ===

Nome do arquivo: entradaLex.dat

Analise do arquivo 'entradaLex.dat' encerrada

Ver atomos no arquivo 'atomosmp'
```

Código 4: Arquivo atomosmp, saída do analisador léxico.

```
Arquivo de entrada: entradaLex.dat
+----+
| #ID | ATOMO | VALOR |
+----+
| 0 | ID | programName |
```

```
| ACHAV | {
   | ID
          | toso
   | ATRIB | =
| 1 | CTE
           | 25
| 8 | PVIRG | ;
| 0 | ID
           | turma
| PVIRG | ;
          l anoInicio
| CTE | 1965
   | PVIRG | ;
        | respostaUniverso
   | ATRIB | =
           | 42
   I CTE
   | PVIRG | ;
          | var1
| anoInicio
| O | ID
         | respostaUniverso
         1)
   | FPAR
          | +
   I OPAD
   | APAR
          | (
   | CTE
           | 256
   | OPAD
   | ID
           I toso
   I FPAR
          1)
```

8	PVIRG	;
	ID	var2
		=
101	ID	var1
2	OPAD	+
	APAR	(
101	·	turma
	·)
2	OPAD	+
6	APAR	(
	ID	anoInicio
2		+ !
	APAR	(
101	ID	var1
2	OPAD	+
	ID	toso
7	FPAR)
	FPAR)
8	PVIRG	;
10	INVAL	?
101	ID	codigo
	ID	valido
101	ID	lexicamente
	INVAL	!
10	INVAL	·
101		mas
0 1	ID	invalido
0	ID	sintaticamente
	INVAL	
	INVAL	·
1	CTE	1323123

		3123123
1	CTE	3123123
1	CTE	
10	INVAL	·
1	CTE	·
	OPAD	·
	CTE	25
	ATRIB	
		invalidoToso
10	INVAL	
	INVAL	.
10	INVAL	i. i
	FCHAV	}
9	•	